



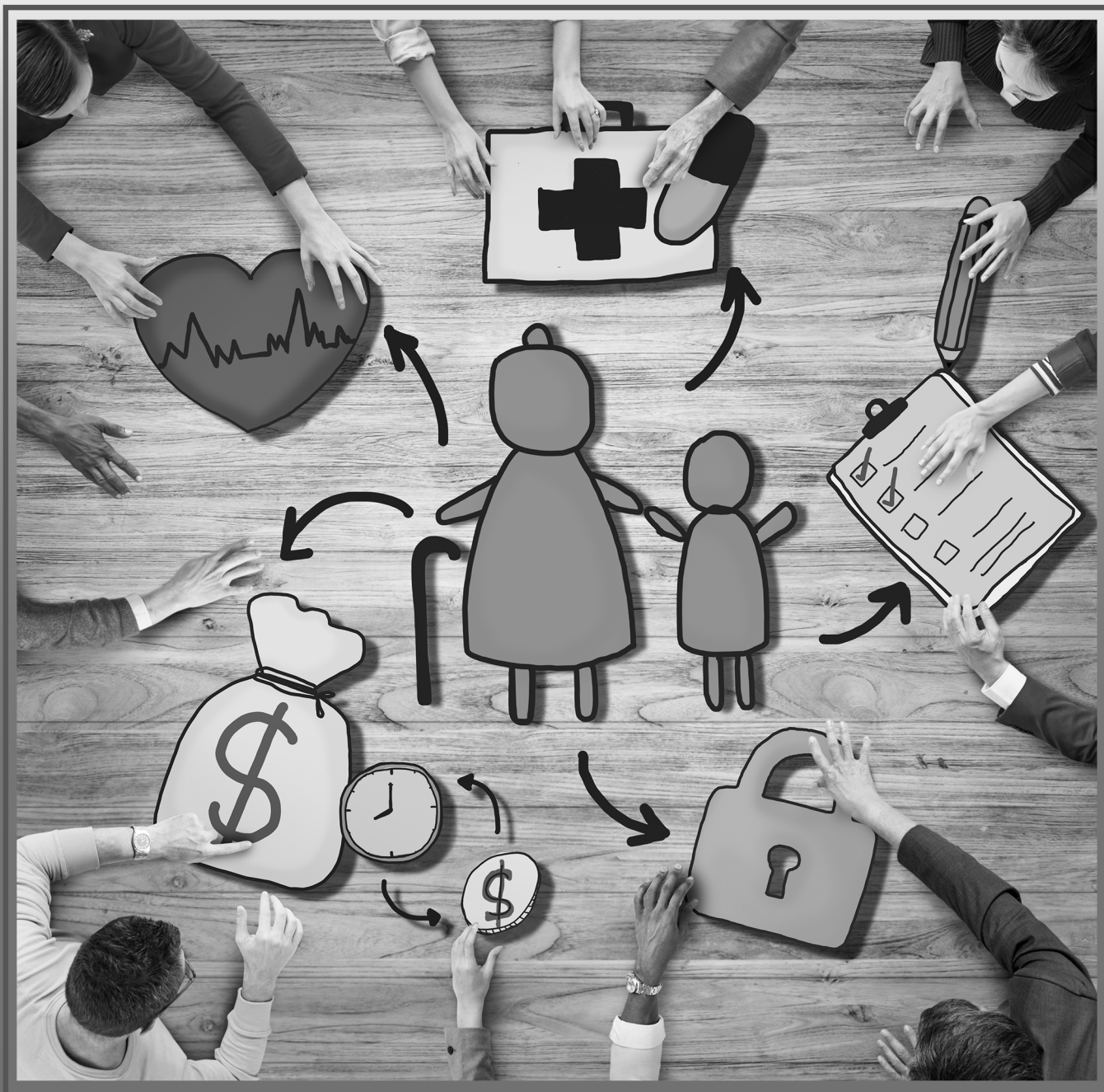
# Processos de Subjetivação no Serviço Social

## 3

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020





# Processos de Subjetivação no Serviço Social

## 3

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará



Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Processos de subjetivação no serviço social

3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Thaislayne Nunes de Oliveira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P963 Processos de subjetivação no serviço social 3 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta Grossa, PR:  
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: Word Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-233-3

DOI 10.22533/at.ed.333203007

1. Assistência social. 2. Política social – Brasil. 3. Serviços  
sociais. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de.

CDD 361

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

Caro leitor, é com imenso prazer que apresento a coletânea: “Processos de Subjetivação no Serviço Social”, composta por 88 trabalhos organizados em 5 volumes. Esta coletânea exhibe textos sobre as múltiplas facetas do processo de trabalho do Assistente Social e análises de diferentes políticas públicas brasileiras.

Como é sabido, o contexto brasileiro é permeado por contradições históricas. Ouso sinalizar a atual conjuntura centrada em discussões rasas, com a propagação do senso comum como verdade absoluta. Portanto, torna-se ainda mais necessário dar visibilidade a estudos técnicos e científicos. Sendo assim, esta leitura é imprescindível durante a formação profissional e também aos assistentes sociais, pois, contribui significativamente com reflexões sobre os nós, entraves e questões contemporâneas, que perpassam o cenário brasileiro e respectivos desdobramentos na profissão e nas políticas públicas.

Os dois primeiros volumes reservam a discussão do Serviço Social, abordando a formação profissional, apontamentos sobre os Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social, da questão social, do Projeto Ético Político, da instrumentalidade. Além das discussões acerca das dimensões profissionais e das vulnerabilidades correspondentes às experiências em diversos espaços socioocupacionais.

O terceiro volume discorre prioritariamente sobre diferentes políticas públicas, como: política de saúde, política de saúde mental, promoção de saúde dos idosos. Além do mais, este volume possibilita a visibilidade para estudos variados acerca das inúmeras situações que perpassam a vida das mulheres brasileiras.

O quarto volume expõe: adoção, adolescentes, medidas socioeducativas, drogas, violência, família, idosos. As respectivas análises são distintas, porém, demonstram aspectos que perpassam a vida brasileira, sobretudo pela abordagem do recorte de classe e étnico-racial.

Por fim, e não menos importante, o quinto volume exhibe novamente especificidades das políticas públicas, evidenciando a discussão sobre a questão do território, questão urbana, saneamento básico, seguridade social, política de assistência social. Este volume apresenta ainda discussão sobre questão étnico-racial, racismo e refugiados.

Como foi possível perceber os livros contemplam análises abrangentes, que convergem e se complementam sob a ótica do contexto histórico brasileiro e suas respectivas contradições sociais. Vale ressaltar, que os cinco volumes contribuem com a análise das políticas públicas mais empregadoras dos assistentes sociais no Brasil, motivo pelo qual se ratifica a importância desta leitura aos acadêmicos e ainda para fins de atualização profissional.

Desejo a todas e todos excelente leitura!

Thaislayne Nunes de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“NEM NASCER, NEM MORRER”: A AUSÊNCIA DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES E HOMENS EM SOFRIMENTO MENTAL MORADORES DE ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE CALUMBI-PE	
Rebeca Ramany Santos Nascimento Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>21</b>
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRETO/BARRAMARES – MACAÉ/RJ: A MULHER COMO FIGURA REPRESENTATIVA NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	
Elaine da Costa Feitosa Pinto Gisiane de Mello Corrêa Labre	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
PREVENÇÃO DE ABORTAMENTO INSEGURO JUNTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE POBREZA	
Viviane Aparecida Siqueira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
SAÚDE MENTAL E A QUESTÃO DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: NARRATIVAS DE MULHERES EM UM CAPS AD	
Ana Alice Firmino de Barros Maria Isabelly Silva Pereira de Lima Rafael Nicolau Carvalho Alecsonia Pereira Araújo Danielle Viana Lugo Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO: O COTIDIANO DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS	
Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento Rafael Nicolau Carvalho Alecsonia Pereira Araújo Danielle Viana Lugo Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>63</b>
RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE SEU IMPACTO NO CORPO DA MULHER NEGRA	
Noemi Cristina Ferreira da Silva Angélica de Jesus Conceição Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3332030076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL COM ACOMPANHANTES DE USUÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA: TECENDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O EMPODERAMENTO	
Neubejamia Rocha da Silva Lemos Cynthia Santos Neder Thomé	

Danielle de Menezes Vieira  
Érica Silva Meneses  
Lisiane Melo de Carvalho  
Valesca de Sousa Brito  
Vivianny Mary Jucá Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.3332030077**

**CAPÍTULO 8 ..... 82**

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E O SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES E DESAFIOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

Kelly Bezerra de Oliveira  
Larissa Maria Souto Moura

**DOI 10.22533/at.ed.3332030078**

**CAPÍTULO 9 ..... 89**

ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO HOSPITAL MUNICIPAL SÃO CAMILO DE LÉLLIS

Jéssica Katariny Oliveira da Silva  
Andressa Sonja Pereira de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.3332030079**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

ENTRE A LOUCURA E AS MÚLTIPLAS LUTAS PELA SOBREVIVÊNCIA: FAMILIARES NA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Lucia Cristina dos Santos Rosa  
Sâmia Luiza Coêlho da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33320300710**

**CAPÍTULO 11 ..... 108**

A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO SUPORTE PARA A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL

Paula Martins da Silva Costa  
Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.33320300711**

**CAPÍTULO 12 ..... 125**

ESPAÇO PROMOTOR DE SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO À LUZ DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Christiane Silva Bitencourth Vilela  
Ana Lúcia da Silva Dias  
Juliana Rodrigues Freitas  
Adma Oliveira Lima  
Valeria Cristina da Costa Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.33320300712**

**CAPÍTULO 13 ..... 133**

REQUISIÇÕES AOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS EM TEMPOS DE PRIVATIZAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE

Suzérica Helena de Moura Mafra  
Eliana Andrade da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33320300713**



**SOBRE A ORGANIZADORA..... 144**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 145**

## ESPAÇO PROMOTOR DE SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO À LUZ DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Data de aceite: 01/07/2020

### **Christiane Silva Bitencourth Vilela**

Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense-UFF

Cidade: Niterói-RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2457948947947836>

### **Ana Lúcia da Silva Dias**

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac.

Cidade: Rio de Janeiro/RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4196520458358880>

### **Juliana Rodrigues Freitas**

Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Plínio Leite- UNIPLI.

Cidade: Niterói-RJ

E-mail: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4207678036466344>

### **Adma Oliveira Lima**

Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense-UFF

Cidade: Niterói-RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5660310924914040>

### **Valeria Cristina da Costa Rosa**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira

Cidade: Niterói-RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9044198446798036>

**RESUMO:** O presente artigo objetiva realizar

uma reflexão teórica sobre a importância da criação de espaços coletivos para idosos como agentes potencializadores da promoção da saúde, como possibilidade do envelhecimento ativo, a partir dos pressupostos teóricos da Promoção da Saúde, em resposta à crescente demografia dessa população e estimativas de grandes demandas no setor saúde e como resposta ao não congestionamento do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Promoção da Saúde, Saúde do Idoso, Envelhecimento Ativo, Capacidade Funcional.

### HEALTH PROMOTING SPACE: A STRATEGY FOR THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY IN THE LIGHT OF HEALTH PROMOTION

**ABSTRACT:** It is a theoretical reflection on the importance of creating collective spaces for the elderly as potential agents of health promotion, as a possibility of active aging, based on the theoretical assumptions of Health Promotion, in response to the growing demography of this population and estimates of great demands in the health sector and in response to the no congestion of the same.

**KEYWORDS:** Elderly, Health Promotion, Elderly Health, Active Aging, Functional Capacity.

## 1 | INTRODUÇÃO

O interesse pela temática surgiu a partir do convívio direto com os usuários idosos no decorrer dos plantões sociais oferecidos em uma instituição religiosa localizada no município de São Gonçalo (RJ), que acontecem semanalmente, e permitiram perceber as demandas por atividades sugeridas por aquele grupo específico. Outro fator relevante é a ausência de ações e políticas públicas prevista no calendário do município para o público idoso a partir do conceito ampliado de saúde, haja vista que a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI, 2006) em consonância com o conceito ampliado de saúde propõe em uma de suas diretrizes o envelhecimento ativo e saudável, que para a pessoa idosa traduz-se em manter sua capacidade funcional. Assim cabe aos gestores dos três níveis do SUS a responsabilidade de implementar a política através de ações que vão de encontro às necessidades da população idosa.

Segundo Veras (2009) estudos apontam urgência de mudanças no modelo de cuidado à população idosa, pois os protocolos e procedimentos vigentes se mostram ineficientes além de apresentarem alto custo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS (2002) é considerado idoso toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos em países subdesenvolvidos, e desde 2015 a OMS vem orientando atenção na formulação de políticas públicas destinadas a esta parcela da população como forma de prevenir o congestionamento nos Serviços de Saúde. Haja vista, que a longevidade da população mundial tem aumentado e pesquisas mostram que em alguns anos mais de 55% da população será composta por este grupo específico (IBGE, 2016). Logo, é importante ressaltar o conceito ampliado de saúde, compreendido como um estado completo de bem estar físico, mental e social, que possibilitou após algumas décadas a origem da Carta de Ottawa (1986), realizada durante a primeira Conferência Internacional de Promoção da Saúde em Ottawa, Canadá (CAPONI 2000 apud MOURA 1989).

A Carta apresenta em forma de documento intenções para que fosse conquistada saúde plena para todos no ano 2000 de forma segura, com pré-requisitos para a saúde, ou seja, condições e recursos fundamentais como, ecossistema estável – recursos sustentáveis - justiça social e equidade. Entretanto ainda não atingimos a idealidade estabelecida na proposta.

Em consequência da primeira Conferência Internacional de Promoção da Saúde em Ottawa no Canadá e a Oitava Conferência Nacional de Saúde, ambas realizadas em 1986, no Brasil foram elaborados documentos que permitiram diversas pactuações entre os diferentes setores da sociedade brasileira que contribuiu na elaboração do Sistema Único de Saúde - SUS, em busca da equidade nas ações e políticas públicas. Esta intenção reforça o processo de redemocratização a partir do amplo debate com vários segmentos da sociedade foi proposta a Política Nacional de Promoção da Saúde (Brasil,



2006), que referencia a Promoção da Saúde como forma de produção de saúde, a partir do processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, com maior participação da população, que possibilita o enfrentamento aos determinantes sociais. Este aparato de estratégias apresentado pela política e, como parte do constructo histórico-social parte de um conjunto integrado de ações e estratégias cabíveis e possíveis em todos os seguimentos da sociedade.

“Os pré-requisitos e perspectivas para a saúde não são assegurados somente pelo setor saúde. Mais importante, a promoção da saúde demanda uma ação coordenada entre todas as partes envolvidas: governo, setor saúde e outros setores sociais e econômicos, organizações voluntárias e não governamentais autoridades locais, indústria e mídia” (CARTA DE OTAWA, 1986, Pg.02).

Desta forma, ressaltamos a importância de espaços coletivos de saúde, e para tanto propusemos a reflexão sobre a importância da temática do estudo como possível estratégia de enfrentamento, que permita melhoria na qualidade de vida em consonância com conceitos estruturantes da Promoção da Saúde, que poderão ser traduzidas em ações relacionadas à capacidade funcional, ou seja, capacidade de desenvolver tarefas em seu cotidiano, conforme relata a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa:

“... saúde para a população idosa não se restringe ao controle e à prevenção de agravos de doenças crônicas não transmissíveis. Saúde da pessoa idosa é a interação entre a saúde física, a saúde mental, a independência financeira, a capacidade funcional e o suporte social” (BRASIL, Ministério da Saúde, 2006, pág.: 04).

Assim, propomos a disponibilização espaços específico para a realização de atividades para os idosos, capazes de favorecer a autonomia do grupo na tomada de decisões cotidianas, promovendo o empoderamento deste segmento, através do acesso à informações e de encaminhamentos que garantam o acesso às políticas públicas.

## **2 | ENVELHECIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

O envelhecimento é um fenômeno natural da vida, inerente a todo ser vivente, e tem crescido de forma intensa e acelerada, demograficamente de acordo com dados estatísticos oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2016).

Embora a OMS (2002) conceitue idoso como toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, no Brasil, muitos direitos sociais são concedido apenas à idosos com idade a partir de 65 anos, como por exemplo, a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e intermunicipais, e benefícios assistenciais, como o caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), destinado a idosos em situação de vulnerabilidade social. Ambos, preconizados no Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003).

O Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, elaborado pela OMS em 2015, ao perceber o crescimento acelerado da população idosa, recomenda mudanças na formulação de políticas públicas e prestação de serviços de saúde às populações que

estão envelhecendo, como forma de racionalizar o atendimento nos diferentes níveis do Sistema de Saúde promover a melhora desta parcela da população.

O conceito de qualidade de vida é definido como a percepção do indivíduo, de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, estilos de vida e preocupações. Assim, é possível identificar que saúde e qualidade de vida estão entrelaçadas no campo da subjetividade, pois varia de um indivíduo para o outro de forma particular (SEIDL e ZANNON 2004 apud OMS).

Assim, da mesma forma que podemos afirmar que todos não vivem nas mesmas condições, também podemos afirmar que, envelhecem de acordo com alguns fatores como, econômicos e sociais influenciam diretamente no padrão de vida dos indivíduos, principalmente dos idosos, haja vista que, de acordo com seu estilo de vida necessitam de maiores cuidados, referente a gastos com medicamentos, alimentação e outras demandas que exigem disponibilidade econômica. Mediante a este fato a Política Nacional de Promoção da Saúde (2006), afirma que:

“... a saúde é resultado dos modos de organização da produção, do trabalho e da sociedade em determinado contexto histórico e o aparato biomédico não consegue modificar os condicionantes nem determinantes mais amplos desse processo operando um modelo de atenção e cuidado marcado, na maior parte das vezes, pela centralidade dos sintomas” (PNPS 2006. Pg.09).

Com o objetivo de atuar diretamente nos determinantes sociais de saúde, Política Nacional de Promoção da Saúde (Brasil, 2006), sendo esta redefinida em 2014, através da Portaria Nº 2.446, de 11 de Novembro de 2014, trazendo em sua base o conceito ampliado de saúde, juntamente com seu referencial teórico e a articulação das ações intra e intersectorial, para ações individuais e coletivas. Assim, a política propõe ações de Promoção da Saúde, ou seja, ações capazes de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos sujeitos, além de agirem diretamente no enfrentamento aos determinantes sociais de saúde e possibilitar que os sujeitos sejam agentes desse processo.

A Política Nacional de Promoção da Saúde (2006) reconhece o conceito ampliado de saúde, sendo não apenas ausência de doença, mas bem estar físico, mental e social. Não se trata apenas de responsabilizar o setor saúde, mas, propõem estratégias promotoras de saúde que ultrapassem os muros das unidades de saúde/hospitalares. Neste sentido, o projeto em evidência propõe a possibilidade de um envelhecimento saudável, a partir da ótica do campo da Promoção da Saúde e em consonância com as propostas da Política de Saúde Integral da pessoa Idosa, com ações que irão favorecer o bem estar do idoso, através do espaço de convívio com outras pessoas idosas, proporcionando acolhimento, segurança, valorização, estímulo e fortalecimento para o protagonismo e seu empoderamento individual e coletivo.

A Política Nacional de Saúde da pessoa Idosa - PNSPI (2006) propôs a promoção do

envelhecimento ativo e saudável, isto é, envelhecer mantendo a capacidade funcional, a autonomia, sendo esta a meta reconhecida para toda ação de saúde.

De acordo com a PNSPI, a saúde da pessoa idosa não se restringe ao controle e a prevenção de agravos de doenças crônicas não transmissíveis, mas também à interação entre a saúde física, mental, a independência financeira, a capacidade funcional e o suporte social. Neste sentido, a capacidade funcional é entendida como a capacidade de realizar atividades em seu cotidiano.

Sobre a capacidade funcional, Veras 2009 afirma que:

“capacidade funcional, isto é, a capacidade de se manter as habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente e autônoma. A maioria das doenças crônicas dos idosos tem seu principal fator de risco na própria idade. No entanto, esta longevidade não impede que o idoso possa conduzir sua própria vida de forma autônoma e decidir sobre seus interesses” (VERAS, 2009, p. 550).

Desta forma, propõem-se a construção de espaços, a serem ocupados por idosos e com a realização de atividades voltadas para os mesmos, como estratégia de promoção da saúde para este grupo específico, através de ações que possibilitem sua participação direta nesse processo, conforme destaca a Carta de Ottawa.

A Carta de Ottawa define Promoção da Saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. A Carta também afirma que a promoção da saúde está ligada a um conjunto de valores, como a melhoria da qualidade de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, entre outros. Além da ser o campo de estratégia para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população, e propor uma articulação de saberes culturais, técnicos e populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e/ou privados, para seu enfrentamento e resolução das principais barreiras ao pleno gozo da vida saudável como um bem conquistado ao longo do processo dos anos.

Segundo a Carta de Ottawa, a saúde é um importante componente na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento social, econômico e individual. Neste sentido, tais ações poderão contribuir para o desenvolvimento funcional dos idosos, visto que propiciará um espaço de convivência para os mesmos e que possibilitará que estes sejam protagonistas do processo de saúde, através das atividades propostas, que trabalhará para recuperar e manter a autonomia e a independência do idoso, possibilitando o empoderamento dos mesmos para atuar frente às questões do seu cotidiano, conforme preconiza a Política Nacional de Saúde Integral da Pessoa Idosa e a Política Nacional de Promoção da Saúde (2006).

De acordo com Vasconcelos (2003), define o Empoderamento como: “... aumento do poder e autonomia pessoal e coletiva de indivíduos e grupos sociais nas relações interpessoais e institucionais, principalmente daqueles submetidos a relações de opressão,



dominação e discriminação social” (VASCONCELOS, 2003, p.20).

O autor afirma que o empoderamento constituiu uma abordagem direcionada a uma perspectiva emancipatória dos interesses de setores oprimidos em países periféricos e semiperiféricos, além de estar diretamente associado a alguns pontos centrais, como, habilidades participativas, prontidão psicológica, disponibilidade de escolha e cultura encorajadora.

Para Teixeira (2002) apud Myers (1993), define o empoderamento através de três aspectos, o empoderamento pessoal: valor pessoal, estando associado ao valor da autoestima, o locus de controle, relacionado à crença de que cada indivíduo tem controle ou poder de sua própria vida. Desta forma, a reflexão do estudo é relevante, pois, faz menção inicialmente ao empoderamento pessoal, particular de cada um dos envolvidos e poderá ter como consequência o empoderamento coletivo, a partir da singularidade de cada componente, que além de ser uma estratégia para o incremento de sua saúde através da melhoria de sua qualidade de vida irá proporcionar transformação em seus comportamentos.

Buss (2000) afirma que existem evidências científicas que mostram a contribuição da saúde para a qualidade de vida e que a saúde é o melhor recurso para se ter qualidade de vida, além de afirmar a contribuição da promoção da saúde como campo de conhecimento e de prática, para a qualidade de vida.

### **3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O envelhecimento é um processo natural da vida inerente a todos os seres humanos. Tal processo terá diferentes reflexos de acordo com o estilo de vida adotado ao longo dos anos. Assim, é urgente a definição de medidas que garantam aos idosos condições de vida com qualidade e os seus direitos assegurados, através do desenvolvimento de ações capazes de favorecer a capacidade funcional, a partir da utilização de espaços, sejam eles atrelados ou não às instituições de saúde, e alinhados a estratégias capazes de contribuir com a realização de ações propositivas que potencialize o protagonismo, através da participação, valorização dos saberes adquiridos, do convívio, do compartilhamento das vivências e experiências de vida, além de funcionar como apoio social.

Outro fator fundamental é o exercício de cidadania deste segmento através do reconhecimento do seu papel político diante dos dirigentes públicos, na elaboração e implementação de políticas públicas que atendam às reais demandas populacionais, em especial dos idosos. Políticas horizontalizadas, políticas essas que são impostas pelo alto poder público, que dificultam o acesso, a circulação do idoso no setor saúde e nos demais serviços, não se atentando as verdadeiras e reais demandas do idoso, dos usuários dos serviços de saúde e de toda população. Assim, é fundamental que se implemente políticas públicas que fomente a participação de todos, que evidencie as demandas existentes

e estimule a promoção da saúde, a autonomia e coparticipação de todos os setores interligados no processo de desenvolvimento humano para a promoção de uma vida plena.

## REFERÊNCIAS

AKERMAN, Marco et al. **Avaliação Participativa em Promoção da Saúde: reflexões teórico-metodológico**. In: BOSSI, Maria Lúcia Magalhães e MERCADO, Francisco J. (orgs). Avaliação qualitativa de programas de saúde: enfoques emergentes. Petrópolis, RJ: vozes, 2006.

ATLAS de **Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/sao-goncalo\\_rj](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-goncalo_rj)> Acesso em: 10/04/2017.

BRASIL. **Previdência Social. Benefício Assistencial ao idoso e à pessoa com deficiência BPC/LOAS**. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/beneficio-assistencial-bpc-loas/>> Acesso em: 10/04/2017.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Ciência & Saúde Coletiva, Vol.5 (1): Pg.163-177, 2000.

CAPONI, Sandra. **Promoção da Saúde: Conceitos, reflexões, tendências**. Norma e Valor. 2 ed.rev. e amp. (org) Dina Czeresnia, e Carlos Machado de Freitas. – Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009. Pg. 70.

CARTA de Ottawa. **Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde**. Ottawa, Canadá. Novembro de 1986. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf)> Acesso em: 05/12/2016.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra; 1979.

\_\_\_\_\_. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=330490&idtema=118>> Acesso em: 10/04/2017.

\_\_\_\_\_. IBGE. População Econômica. **Aumento da população idosa**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtml>> Acesso em: 10/05/2017.

KALACHE, Alexandre; Veras, Renato P.; Ramos, Luiz Roberto. **O envelhecimento da população mundial. Um desafio novo**. Rev. Saúde Pública vol.21 nº3. São Paulo. Junho 1987. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101987000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101987000300005)> Acesso em: 15/05/2017.

LEAL, Luciana Nunes. Jornal Estadão-online. **População idosa vai triplicar entre 2010 e 2050, aponta publicação do IBGE**. 29 Agosto 2016. Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral, populacao-idosa-vai-triplicar-entre-2010-e-2050-aponta-publicacao-do-ibge,10000072724>>. Acesso em: 05/12/2016.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, elaborado pela OMS em 2015**. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>> Acesso em: 11/04/2017.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. 2006. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html)> Acesso em: 07/03/2007.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm)> Acesso em: 10/05/2017.

\_\_\_\_\_ Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.** Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm)> Acesso em 20/06/2017.

PEDROSA, José Ivo dos Santos. **Perspectivas na avaliação em promoção da saúde: uma abordagem institucional.** Ciência & Saúde Coletiva, 9(3):617-626, 2004.

SAMPAIO, Juliana; Santos, Gilney Costa; Agostini, Marcia; Salvador, Anarita de Souza. **Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano.** - Pernambuco, Brasil. Interface (Botucatu). 2014; 18 Supl 2: 1299-1312.- Revista/caderno : Interface Comunicação e Saúde. Ano 2014.

SEIDLI, Eliane Maria Fl e u ry; Zannon, Célia Maria Lana da Costa. **Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(2): 580-588, mar- a b r, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n2/27.pdf>.

TEIXEIRA, Mirna Barros. A.M.S. **Empoderamento de idosos em grupos direcionados à promoção da saúde.** 2002. 105p. Tese (Mestrado). Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2002.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **O poder que brota da dor e da opressão: empowermwnt, sua histórias, teorias e estratégias.** Paulus, 2003.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Empoderamento de usuários e familiares em saúde mental e em pesquisa avaliativa/interventiva: uma breve comparação entre a tradição anglo-saxônica e a experiência brasileira.** Paulus, 2013.

VERAS, R. **Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações.** Rev. Saúde Pública. 2009. ; 43 (3): 548-54. pg. 550.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39

Aborto 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39

Aids 38, 51, 52, 53, 54, 60, 61, 62

Álcool 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 95, 107

### B

Brasil 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 45, 52, 53, 54, 55, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 81, 83, 85, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 142

Brasileiro 4, 5, 19, 20, 22, 34, 53, 62, 63, 64, 66, 67, 72, 74, 100, 101, 116, 127, 131, 135

### C

Câncer 27, 63, 64, 67, 69, 71, 72, 78, 144

Caps 12, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 94, 99, 103, 105, 107

CRAS 30, 34, 35

### D

Desinstitucionalização 97, 98, 100, 101, 106

Diagnóstico 22, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 102, 113, 115, 121, 144

Direito 3, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 19, 23, 24, 28, 29, 31, 46, 53, 55, 65, 66, 68, 74, 76, 95, 96, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 135, 138, 141

Documento 1, 4, 5, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 31, 90, 93, 96, 117, 126

Drogas 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 95, 104, 107, 113, 117, 123

### E

Educação 1, 17, 19, 20, 23, 24, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 39, 60, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 91, 95, 102, 107, 109, 131, 133, 142

Empoderamento 17, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 99, 127, 128, 129, 130, 132

Empresariamento 133, 134, 136, 137, 141

Envelhecimento 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 144

Estágio 23, 52, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 134

### F

Família 1, 3, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 24, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 56, 57, 58, 60, 76, 77,

88, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 122, 140, 144  
Fundamentais 10, 40, 64, 86, 108, 109, 110, 118, 126  
Fundamental 10, 19, 44, 61, 68, 74, 84, 88, 104, 109, 110, 111, 120, 121, 130

## H

HIV 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62  
Hospital 9, 10, 15, 36, 51, 52, 54, 63, 64, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 89,  
90, 92, 93, 94, 95, 96, 134, 139, 144

## I

Idoso 16, 110, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

## J

Judicialização 108, 109, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 124

## M

Mental 1, 2, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 17, 18, 19, 23, 33, 40, 41, 42, 43, 45, 49, 50, 66, 89, 90, 91, 92, 93,  
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 127, 128, 129, 132  
Mulher 8, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47,  
48, 49, 50, 61, 63, 64, 68, 70, 78, 103  
Multiprofissional 25, 63, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134, 140, 144

## N

Nascimento 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 46, 51  
Negra 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

## P

Participação 5, 7, 22, 23, 33, 35, 38, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 87, 92, 94, 95, 97, 99, 100,  
101, 102, 115, 116, 127, 129, 130  
Planejamento 5, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 55, 75, 76, 78, 86, 139  
Política 23, 28, 29, 38, 45, 51, 52, 53, 55, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 78, 86, 90, 91, 92,  
96, 98, 99, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 116, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 136, 137,  
138, 140, 141, 142, 143, 144  
Promoção 10, 22, 25, 29, 32, 53, 65, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 87, 93, 95, 110, 123, 125, 126,  
127, 128, 129, 130, 131, 132  
Psicoativas 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50



## R

Racial 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71

Racismo 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

Relações Sociais 4, 6, 42, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 61, 69, 84, 102

Reprodutivo 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 55

Residência 63, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 134, 144

Rurais 1, 2, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 74

Rural 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19

## S

Saúde 1, 2, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Saúde Mental 1, 2, 15, 17, 23, 33, 40, 41, 43, 45, 49, 66, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 127, 132

Sistema Único de Saúde 108

Social 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

SUS 23, 29, 36, 37, 38, 50, 53, 61, 65, 71, 72, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 92, 94, 95, 100, 105, 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 136, 143

## T

Transtorno 42, 90, 91, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**